

Plano Básico de Benefícios - PBB

Gestão dos Recursos - Agosto de 2020

Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	junho	julho	agosto	2018	2019	2020	
PBB	0,77	1,24	0,53	10,94	10,62	3,87	7,08
Meta Atuarial ^{1/}	0,63	0,73	0,61	8,41	9,00	3,70	7,05
Renda Fixa	0,39	0,93	0,62	9,84	9,28	5,14	7,92
Títulos Públicos	0,40	0,97	0,68	10,02	9,51	5,38	8,25
FIRF	0,20	0,18	0,15	6,28	5,82	2,02	3,72
Renda Variável	9,31	9,67	-3,72	34,31	30,04	-12,61	0,65
Estruturado	2,00	1,89	-0,31	0,79	-1,02	-5,93	-4,78
Fundo de Investimento em Participações	-0,11	-0,17	-0,17	0,79	-1,85	-6,88	-6,53
Fundos Multimercado ^{2/}	2,00	1,89	-0,31	-	0,87	-5,96	-5,14
Imóveis	-3,74	0,04	5,66	2,44	-13,37	2,71	3,85
Operações com Participantes	0,11	0,69	0,41	28,13	14,77	4,40	5,95
Empréstimos	0,41	0,40	0,45	9,57	6,58	4,38	6,52
Financiamentos ^{3/}	-1,18	2,19	0,24	68,97	38,70	4,75	4,55
Indicadores							
Poupança	0,17	0,13	0,13	4,59	4,26	1,64	2,90
CDI	0,21	0,19	0,16	6,42	5,96	2,12	3,86
Ibovespa	8,76	8,27	-3,44	15,03	31,58	-14,07	-1,75
IPCA	0,26	0,36	0,24	3,75	4,31	0,70	2,44

1/ IPCA + 4,5% a.a.

2/ início em 10.12.2019

3/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa, em agosto, de 0,62%, equivalerá a 388% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os títulos públicos e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,68% e 0,15%, respectivamente.

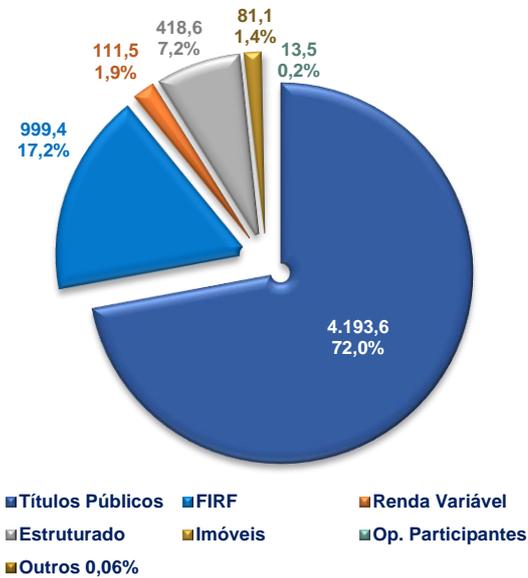
A carteira de renda variável do plano desvalorizou 3,72%, situando-se abaixo do Índice Bovespa - Ibovespa, cuja perda alcançou 3,44%, interrompendo o movimento de recuperação registrado ao longo dos meses anteriores.

O segmento estruturado, composto quase que integralmente pelos fundos multimercados, registrou perda de 0,31%.

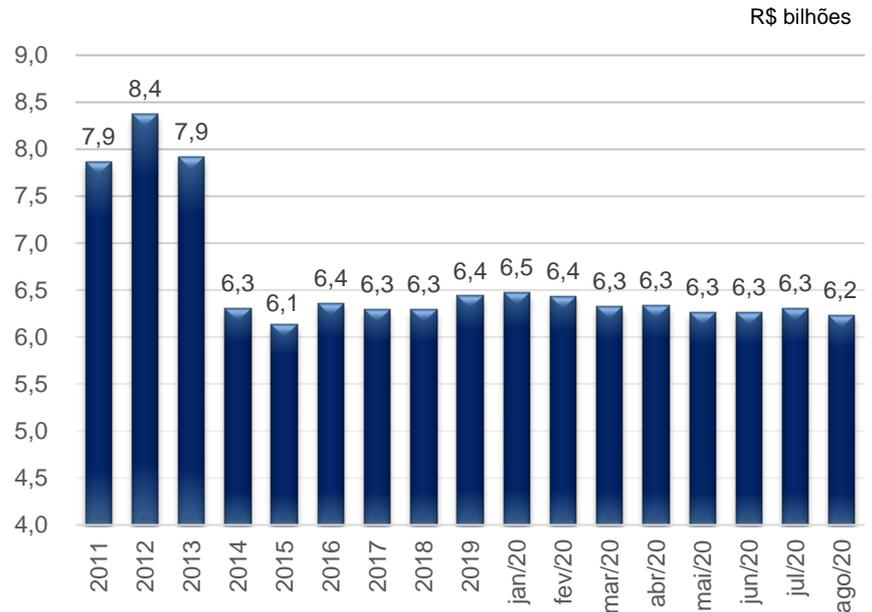
A rentabilidade líquida do PBB, descontada a taxa de administração, registrou valorizações de 0,53% no mês, 3,87% no ano e 7,08% em doze meses.

Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,7 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 53,6% das provisões matemáticas, de R\$ 3,1 bilhões.

Conjuntura

Os principais índices acionários seguiram com o movimento de alta observada nos meses anteriores, reforçando o apetite ao risco dos agentes, em meio ao contexto de elevada liquidez e juros baixos. O principal evento externo, no mês, refere-se ao anúncio do novo arcabouço de política monetária a ser adotado pelo *Federal Reserve*, autoridade monetária dos Estados Unidos. O objetivo foi ajustado para perseguir uma inflação média de 2% ao longo do tempo, o que permite maior flexibilidade ao tolerar períodos com taxas acima da média para favorecer o mercado de trabalho, desde que sejam acompanhados de taxas abaixo da média em períodos anteriores ou posteriores. Assim, os juros permaneceram em níveis baixos e houve continuidade do movimento de desvalorização do dólar frente a moedas de outros países desenvolvidos. Em relação à atividade econômica, a retomada segue avançando e surpreendendo positivamente apesar do aumento de casos de infecção pelo coronavírus, principalmente na Europa.

No Brasil, o mercado financeiro destoou do movimento externo e apresentou sinais de aversão a risco. O principal motivo é a situação fiscal do país, num mês em que houve sinais mistos do governo a respeito de maior tolerância ou controle dos gastos públicos. No atual cenário de elevado nível de dívida/PIB e déficit primário para os próximos anos, os agentes passaram a exigir maiores prêmios de risco frente à maior incerteza com a condução fiscal do país. Assim, houve abertura das curvas de juros pré e real, sobretudo nos vértices mais longos, e desvalorização do real frente ao dólar. O Ibovespa também apresentou desvalorização, refletindo maior cautela dos investidores. Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária - COPOM reduziu a taxa básica de juros para novo piso histórico, 2,00% a.a., e não descartou novos cortes em seu comunicado, apesar do mercado precificar como baixa a probabilidade do evento ocorrer.